

PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO



1. Título:

Psicoterapia Fenomenológica Existencial

2. Supervisoras do projeto:

Cristine Monteiro Mattar

3. Dia e horário:

Supervisão – terças-feiras, das 16 às 18 hs e quartas-feiras, das 16 às 20 hs.

4. Local do estágio:

Ambulatório do SPA – UFF

5. Resumo do projeto:

A clínica na perspectiva fenomenológica-existencial vai fundamentar-se no método fenomenológico de Edmund Husserl, na fenomenologia-hermenêutica e Daseinsanalyse de Martin Heidegger, na filosofia da existência e no método da comunicação indireta de Sören Kierkegaard. Na filosofia de Kierkegaard vai-se buscar a ênfase sobre a existência concreta e o método da comunicação indireta; na Daseinsanalyse de Heidegger e Boss, o exercício da análise existencial inspirada pela analítica do Dasein ou ser-aí, na tentativa de tornar o existente presente e voltado para o seu modo de ser fundamental, propiciando a apropriação dos seus modos de ser sedimentados e a retomada de modos de correspondência mais livres ao que o interpela como clareira do ser. Pretende-se ainda recorrer à noção antiga de cuidado de si e suas relações com a prática psicoterápica na atualidade. Serão utilizados relatos de situações clínicas a fim de exemplificar como se atua nesta perspectiva em psicologia. A clínica, nesta perspectiva, é considerada o espaço de cuidado com a vida, de quebra de sedimentações identitárias aprisionadoras dos modos de correspondência ao que vem ao encontro e de liberação de possibilidades veladas até então. Considera o modo de ser fundamental do "ente" que somos a indeterminação, a ausência de qualquer essência ou tendência inata, de qualquer natureza ou propriedades já dadas.

6. Objetivos:

Promover o aprendizado da atuação clínica fenomenológica-existencial, que se dá muito mais como arte e como filosofar do que como apreensão de técnicas a serem aplicadas. O estudo e a reflexão sobre temáticas existenciais por aquela/e mesma/o que atende a alguém é que será a preparação para uma aproximação atenta não somente da situação existencial da analisanda/do analisando, como também da medida histórico-epocal que dispõe as relações do ente humano consigo e com os demais entes. A hermenêutica clínica não se faz sem levar em conta o horizonte histórico e as marcas do tempo que o nosso, para meditar sobre sua essência e estabelecer com esta uma relação mais livre. Ensinar, como afirma Heidegger, é muito mais ensinar a aprender do que transmitir conteúdos. O espaço de formação, assim como o da clínica, possibilitam o pensamento meditante, isto é, o pensamento do ser, que necessita da

atmosfera da serenidade ou deixadidade: deixar ser o que se mostra ao seu modo. Essa atitude parece simples, e é, mas se tornou para nós a mais difícil. Este exercício filosófico é que se busca praticar com as/os estudantes.

7. Atividades Teóricas em Supervisão:

Grupo de leitura e estudo de textos.

8. Atividades Práticas em Ambulatório Clínico ou no Campo de Estágio:

- Atendimento clínico.
- Plantão de recepção de novos pacientes
- Supervisão clínica
- Grupo de estudos

9. Formas de Avaliação:

Avaliação baseada na participação da/o estudante nas atividades de estágio, frequência à supervisão, relatório semestral das atividades realizadas, participação no grupo de estudos.

10. Bibliografia:

Borges-Duarte, I. (2012) A afectividade no caminho fenomenológico heideggeriano.

Phainomenon, (24), 43-62.

<http://phainomenonjournal.pt/index.php/phainomenon/article/view/308>

Borges-Duarte, I. (2006) O tédio como experiência ontológica. Aspectos da Daseinsanalyse heideggeriana. <http://www.martin-heidegger.net/membros/IBD/> Visitado em 01/03/2020.

Boss, M. (1988) *Angústia, culpa e libertação*. São Paulo: Livraria Duas Cidades.

Classificação de Transtornos mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições

Clínicas e Diretrizes Diagnósticas (1993) – Coord. Organiz. Mund. da Saúde. Porto Alegre: ARTMED.

Der Spiegel. (1976) Já só um deus nos pode ainda salvar. Entrevista concedida por

Martin Heidegger à revista alemã *Der Spiegel* em 23 de Setembro de 1966 e publicada no nº 23/1976 (I. Borges-Duarte. Trad.)

Foucault, M. (1988) *História da sexualidade 1: a vontade de saber*. (M. T. C.

Albuquerque e J. A. G. Albuquerque. Trad.) Rio de Janeiro, Graal.

Foucault, M. (1987) *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. (R. Ramallete. Trad.)

Petrópolis, Vozes.

Freud, S. (2012) Luto e Melancolia. São Paulo: Cosac Naify. (Originalmente publicado em 1917).

Freud, S. (2008) *O mal-estar na civilização*. Lisboa: Relógio D'Água. (Originalmente publicado em 1930)

- Han, B-C. (2010) *A sociedade do cansaço*. Tradução de Gilda Lopes Encarnação. Lisboa: Relógio D'Água.
- Heidegger, M. (2003) *Os conceitos fundamentais da metafísica: mundo, finitude e solidão*. (M. A. Casanova. Trad.) Rio de Janeiro. Forense Universitária.
- Heidegger, M. (1953) *Ser y Tiempo*. 7ª Edição. Tradução de Jorge Eduardo Rivera. Santiago. Editorial Universitária. (Originalmente publicado em 1927).
- Heidegger, M. (1959) *Serenidade*. Tradução Maria Madalena Andrade e Olga Santos, Lisboa, Instituto Piaget.
- Heidegger, M. (1994) La pregunta por la técnica. In Martin Heidegger. *Conferencias y artículos*. Barcelona: Ediciones del Serbal.
- Holzhey-Kunz, A. (2018) *Daseinsanálise: o olhar filosófico sobre o sofrimento psíquico e sua terapia*. (M. A. Casanova. Trad.) Rio de Janeiro: Via Verita.
- Kierkegaard, S. A. (1986) *Ponto de vista explicativo da minha obra de escritor*. Lisboa: Edições 70 (Originalmente publicado em 1859).
- Kierkegaard, S. A. (2002) *O desespero humano*. São Paulo: Martin Claret (Originalmente publicado em 1849).
- Kierkegaard, S. A. (2009) *A Repetição. Um ensaio em Psicologia Experimental*. (J. M. Justo. Trad.) Lisboa: Relógio D'água Editores. (Originalmente publicado em 1843)
- Kierkegaard, S. A. (2013) *Ou-Ou: um fragmento de vida*. Primeira parte. (E. Sousa. Trad.) Lisboa: Relógio D'Água. (Originalmente publicado em 1843)
- Loach, K. (Director) (2016) *Eu, Daniel Blake*. [DVD]. Reino Unido, França, Bélgica: IMOVISION.
- Mattar, C. M. (2019) A escuta clínica: entre a psicologização e a análise fenomenológico-existencial. *Arquivos do IPUB*, (1), 72-87. <https://www.ipub.ufri.br/arquivos-online-ipub-vol-01-no-01/>
- Mattar, C. M. (2016) *Psicologia, cuidado de si e clínica: diálogos com Kierkegaard e Foucault*. 1. ed. Rio de Janeiro, Via Verita.
- Solomon, A. (2002) *O demônio do meio-dia. Uma anatomia da depressão*. Rio de Janeiro: Objetiva.
- Steel, E. (Director) (2006) *A ponte*. [DVD]. Reino Unido: Imagem Filmes.

11. Observações:

O estágio específico na modalidade remota ocorre atualmente em caráter excepcional e temporário, em função da pandemia pelo novo coronavírus.